



4º EPPAC

Encontro de Políticas Públicas para a Pan-Amazônia e Caribe

13, 14 e 15
Set / 2017

Boa Vista / Roraima - Brasil

O SERVIÇO SOCIAL NO ÂMBITO RURAL: AS POLÍTICAS PÚBLICAS DE AMPARO AS MULHERES TRABALHADORAS RURAIS

Viviane de Oliveira Rocha
Jessica Daiane de Lemos Rodrigues
Thaynara Reis do Nascimento Cruz
Celia Maria Nascimento de Oliveira

Resumo: Este estudo discute o desafio profissional de serviço social frente a questão ambiental em Manaus. O capital se empenha em atenuar as suas manifestações, administrando suas contradições através do impulsionamento de programas compensatórios, lastreados pelo discurso do solidarismo, do respeito aos direitos humanos e da defesa do meio ambiente. Tal capital tem se apresentado cada vez mais destrutivo na interface ambiental e social, como exigências diversas, para a sua auto reprodução. Este sistema eleva as expressões da questão social, sendo, pois, fio condutor para as desigualdades sociais. A ação humana na contemporaneidade é a principal responsável pelos problemas ambientais do planeta, com aumentos significativos de poluentes emitidos a nível global como o dióxido de carbono. É possível pensar as crescentes oscilações de temperaturas, a falta d'água em determinadas regiões é reflexo inevitáveis dessa exploração dos recursos naturais. Reconhecer e assumir tais consequências advindas dessa exploração ainda é uma questão de desgaste dos principais sujeitos, pois a contínua poluição tem reflexos e consequência irreversíveis. Pensar na cidade de Manaus enquanto objeto de estudo, é possível perceber tais reflexos nos períodos de enchentes e vazante dos rios. Desta forma Torres (2013.p.17) expõe que a cadeia de exploração de petróleo e gás, cuja riqueza mineral continua pujante em meio aos impactos socioambientais provocados pelo evento do gasoduto Urucu/Coari/Manaus. O âmbito rural amazônico travejado de relações de poder, modo de vida próprio que se constroem as relações sociais e seus significados, mostra as condições dos sujeitos enquanto atores políticos nesta região. É possível que os povos tradicionais que vivem nessa região tenham uma perfeita relação com a terra, floresta e rio sem que a exploração

dos recursos chegue a exaustão, não é que eles não utilizem os recursos naturais, mais sim pela relação recíproca e de sociabilidade que eles têm com a natureza. Pensa o serviço social enquanto mecanismo de intervenção no meio rural para as questões ambientais, é trazer a questão da sustentabilidade como resposta a ordem do capital. Os espaços de intervenção do assistente social nas questões ambientais têm se ampliado para além do campo de pesquisas acadêmicas, sendo, pois, incluídas no âmbito estado, ONG's e em programas de responsabilidade socioambiental das empresas privadas.